



## A BIBLIOTECA ESCOLAR: ANALISANDO SITUAÇÃO ATUAL E AS POSSIBILIDADES FUTURAS

Jeremias borges da silva,  
Charles Herivelton Aranna,  
Edinei Iankoski,  
Rubio Sebastião Fogaça

Eixo Temático: Iniciação à Docência e Gestão Escolar<sup>3</sup>

**Palavras – Chave:** biblioteca, espaço escolar, acesso a informação, processo de aprendizagem

### INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica tem posto muitos desafios à educação. A informação está cada vez mais acessível em virtude da internet e da popularização dos computadores e telefones celulares. A popularização da internet, que vem democratizando o acesso ao conhecimento produzido pelas ciências, é uma das marcas da sociedade da informação característica do século XXI. A área de educação ainda está no início do processo de adaptação procurando entender como esta facilidade pode ser incorporada ao processo de ensino e aprendizagem. As teorias de aprendizagem colocam como ponto essencial nesse processo o aluno, além da consideração do seu conhecimento prévio, deve ser protagonista. Está cada vez mais claro que o estudante precisa ser envolvido ativamente, tanto na busca, quanto na construção do conhecimento. Assim, a iniciativa pela busca da informação deve para ser uma característica fundamental de todos os alunos. O estudo apenas pelo livro texto nunca foi o suficiente para uma efetiva aprendizagem. A biblioteca sempre foi o primeiro local adequado para quem buscava conhecimento passando a ser um dos espaços obrigatórios de uma escola. No entanto, atualmente qualquer telefone celular, ou

<sup>1</sup>Acadêmico licenciatura em Física – Universidade Estadual de Ponta Grossa

<sup>2</sup>Professor do Colégio Estadual Polivalente

<sup>3</sup>Professor Dr. - Universidade Estadual de Ponta Grossa.



computador, permite o acesso a mais fontes de informação que qualquer biblioteca. Inclusive, permite acesso às bibliotecas de todo o mundo.

A questão é qual o papel da biblioteca escolar neste contexto? Como deve ser a infraestrutura de uma biblioteca? Qual a importância que os gestores dão, e darão, ao papel da biblioteca? Então, para responder essas perguntas é fundamental conhecer qual a situação atual das bibliotecas nas escolas.

## OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi analisar o papel da biblioteca escolar no contexto atual e suas perspectivas futuras. Assim, o grupo do PIBID/Física da UEPG fez a análise das bibliotecas das escolas em atua.

A biblioteca deve ser um ambiente de aprendizagem que dê acesso às informações com uma infraestrutura que reflita o mais recente avanços tecnológicos em relação aos recursos para aprendizagem. Esse ambiente também deve ser um centro de recursos multimídia considerando que os conteúdos pedagógicos estão disponíveis em arquivos, vídeos, livros, jornais e revistas. Muitos com acesso por computador mais outros ainda em formato tradicional.

Um fato importante é que por muito tempo as bibliotecas escolares davam atenção apenas aos conteúdos curriculares, restringindo seu acervo a livros textos e alguns paradidáticos. Agora a facilidade de acesso à informação permite uma amplitude de conteúdo, inclusive a níveis avançados, que atiga a curiosidade, incentiva a criatividade, e traz desafios a aprendizagem (BALÇA 2016). Assim, o professor precisa está atento a essas possibilidades para não perder o “trem” da evolução tecnológica.

Por outro lado, a biblioteca é um ambiente importante para o estudante, no que se refere ao seu desenvolvimento de independência de pensamento de crítico, da sua capacidade de iniciativa e de sua buscar pelo conhecimento, alimentado por sua curiosidade. Permite-lhe o desenvolvimento de competências e habilidades no entendimento dos símbolos, códigos e

<sup>1</sup>Acadêmico licenciatura em Física – Universidade Estadual de Ponta Grossa

<sup>2</sup>Professor do Colégio Estadual Polivalente

<sup>3</sup>Professor Dr. - Universidade Estadual de Ponta Grossa.



nomenclatura de ciência e tecnologia e, principalmente, na análise e interpretação de textos e comunicações nas áreas de ciência e tecnologia (BRASIL - PCN+).

Portanto, consideramos fundamental entender como está a situação das bibliotecas nas escolas e como os estudantes percebem e entendem o papel delas no seu processo de aprendizagem. Nesta comunicação será apresentado os resultados obtidos em relação ao funcionamento, frequência, infraestrutura e ergonomia da biblioteca de dois Colégio Estadual, localizadas em bairros centrais da cidade de Ponta Grossa.

## DESENVOLVIMENTO

O Pibid/Física/UEPG buscou analisar as bibliotecas das Escolas em atua. As Escolas atende a comunidade em três turnos com cursos de ensino médio, fundamental e técnico. No projeto foi analisada a biblioteca em relação à luminosidade, barulho, mobiliário, capacidade de atendimento e acervo e frequência dos alunos, estando em andamento a análise quanto à percepção dos alunos e dos professores quanto a contribuição da biblioteca para o processo de ensino e aprendizagem. A biblioteca de uma das escolas se localiza próximo a uma rua de calçamento bem movimentada que, com a passagem de carros leves em velocidade moderada atinge um nível de ruído elevado. Usando um aplicativo para celular foram obtidas medidas do nível de ruído no interior da biblioteca em três pontos: na entrada, no meio e no fundo da biblioteca. Foram obtidos os seguintes valores médios nos períodos da manhã e tarde: para a entrada 85 db, 68 db para meio e fundo da biblioteca. Valores bem acima do nível aceitável para estudo. O aplicativo é bem preciso, seus resultados foram validados em comparação com um equipamento profissional. Todos os aplicativos usados no desenvolvimento desse também foram usados em intervenções educativas junto aos alunos para mostrar, principalmente, como o celular pode ser usado para ajudar no processo de ensino e aprendizagem. Quanto a luminosidade foram obtidos valores médios muito abaixo dos 200 lux, mínimo exigidos para o exercício de trabalho duradouro. Para leitura e estudo a luminosidade ambiente deve ser acima de 500 lux. O ambiente não é propício para a função de biblioteca, embora tenha capacidade para atender 44 alunos ao mesmo tempo, que é

<sup>1</sup>Acadêmico licenciatura em Física – Universidade Estadual de Ponta Grossa

<sup>2</sup>Professor do Colégio Estadual Polivalente

<sup>3</sup>Professor Dr. - Universidade Estadual de Ponta Grossa.



adequado em relação a proporção de alunos em cada turno. Quanto ao acervo, observa-se um número muito pequeno de livros didático (30 títulos) e muito menor de livros paradidáticos (apenas 3 na área de física). As revistas e periódicos deixaram de ser assinadas, apesar de haver apenas dois títulos. Não há material de divulgação científica, nem de vídeos, nem mesmo equipamento para assistir. Quanto a recursos de informática a biblioteca não possui computadores para uso dos estudantes. A biblioteca funciona em horário adequado ao atendimento nos três turnos de aulas. A frequência de alunos é baixa, com maior presença de alunos do ensino fundamental, e do próprio turno em estão tendo aulas. Além disso, o tempo de permanência médio é muito baixo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, observa-se que as bibliotecas da escola não fornece um ambiente adequado de permanência para estudo. O pequeno acervo não dá opções de leitura, nem de opção como alternativa de local de ensino e aprendizagem para o professor. Há relatos de casos em professores e pedagogos em disfunção são alocados para cumprirem carga horária na biblioteca. Portanto, pode-se considerar que a biblioteca deixou de ser importante na visão dos gestores das políticas educacionais e que corre o risco de perderem sua função na Escola. É preciso modernizá-las e dá formação continuada aos bibliotecários. É preciso tornar o ambiente atrativo para que os alunos o procurem espontaneamente para frequentarem em busca de conhecimento. Dessa forma, os professores o reconheceram como ambiente facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Este trabalho conduziu os bolsistas do PIBID a reconhecerem a importância de uma biblioteca e das possibilidades de novas

<sup>1</sup>Acadêmico licenciatura em Física – Universidade Estadual de Ponta Grossa

<sup>2</sup>Professor do Colégio Estadual Polivalente

<sup>3</sup>Professor Dr. - Universidade Estadual de Ponta Grossa.



tecnologias a serem incluídas nesse ambiente que o tornaria atrativo a permanência de alunos em busca de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BALÇA, A. C. P. , VAMOS À BIBLIOTECA! - O PAPEL DA BIBLIOTECA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS LEITORAS. Revista Nuances:Estudos Sobre Educação [on line]; vol. 13, n. 14; Ed. UNESP – 2006; Presidente Prudente; disponível na internet <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/379/414>>ISSN 2236-0441

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

<sup>1</sup>Acadêmico licenciatura em Física – Universidade Estadual de Ponta Grossa

<sup>2</sup>Professor do Colégio Estadual Polivalente

<sup>3</sup>Professor Dr. - Universidade Estadual de Ponta Grossa.